

**Btca MYM**  
Folheto AmM  
0431



**O divórcio é muito bom  
até que é bom demais**

**AUTOR: CLAUDIO SOARES**  
**(poeta amazonense)**

*Manaus, 22 de junho de 1977*





**O divórcio é muito bom  
até que é bom demais**

**AUTOR: CLAUDIO SOARES  
(poeta amazonense)**

**Manaus, 22 de junho de 1977**

amm  
0431

**Eu não sou contra o divórcio  
Mas gosto de ouvir falar  
Separação já havia  
Antes da lei vigorar  
Calcule como vai ser  
Depois que a coisa engrossar**

**Vai alterar muito pouco  
Pre jeito que a coisa está  
Os casamentos agora  
Estão duros de segurar  
Com menos de sete meses  
Já falam em se deixar**

**Foi altamente votada  
A lei da separação  
Cada qual tem o direito  
Quando não tem condição  
Se os gênios não combinaram  
Não pode haver união**

Até que a morte os separe  
Foi o que o padre falou  
Perante o altar da Virgem  
Na hora que amarrou  
O casamento é sagrado  
Foi Deus que abençoou.

Por isso é que eu não caso  
Pra evitar confusão  
Os casamentos agora  
São dose para leão  
Ninguém é mais de ninguém  
É o fim desta geração

Os resultados refletem  
Sem ter uma explicação  
Para os filhos do casal  
Produto da decisão  
Mas tem Vovos pra criar  
Por fora dessa questão

Não há outra alternativa  
O jeito é se conformar  
Já pegou fogo na bomba  
Só falta mesmo estourar  
No outro dia cedinho  
Já vão se divorciar

O senhor Nelson Carneiro  
Estudou com precisão  
Os direitos são recíprocos  
Se querem separação  
O divórcio é o remédio  
Para acalmar os brigão

Minha comadre Anastácia  
E o compadre Vilar  
Sabendo da nova lei  
Botou pra desarrumar  
São dois velhos descarados  
Já vão se divorciar

O divórcio está na cara  
Ninguém vai mais contestar  
Tão certo que dois mais dois  
São quatro, pode anotar  
A choradeira é no fim  
Depois que a raiva passar

Pra uns vai ser muito bom  
Já outros não vão gostar  
Marido e mulher brigando  
Desse jeitinho não dá  
Isso é vida pra cachorro  
Não tem quem possa aturar

A mulher por sua vez  
Tem o cabelo do cão  
O marido é outra peste  
Não tem mesmo condição  
Não tem jeito que dê jeito  
Só mesmo a separação

**É mais um lar destruído  
Que sai da circulação  
A choradeira dos filhos  
Devida à incompreensão  
Do papai e da mãe  
Tomarem a tal decisão**

**E o tempo vai destruindo  
Tudo o que Deus criou  
A união da Igreja  
Perdeu o grande valor  
O divórcio é alavanca  
Que movimentava o clamor**

**Mas tem marido coitado  
Que sofre mais que surrão  
A mulher vai pra onde entende  
Sem lhe dar satisfação  
Coitado do pobrezinho  
Não passa mais no portão**



Pra esse até foi bom  
O tal divórcio chegar  
Tu não conhece Adelaide  
É fogo, vou te contar  
Não dá bola pra ninguém  
Ninguém vê ela jogar

Portanto tenha cuidado  
Quando quiser casar  
Pergunte logo ao boneco  
Se é pra divorciar  
Eu de ti não me separo  
Só quando Deus te levar



## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA